

Eficiência produtiva de matrizes e correlações fenotípicas entre características de crescimento de animais da raça Nelore

Maurício Vargas da Silveira^{1*}, Rosana Moreira da Silva, Luis Otavio Campos da Silva, José Antonio de Freitas, Andrea Gondo, Júlio César de Souza

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFMS, Campo Grande. Bolsista da CAPES. e-mail: mauriciozootecnia@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo, estudar o efeito da idade da vaca ao parto e seus reflexos diretos na taxa de crescimento dos bezerros, além de estimar correlações fenotípicas existentes entre as características ganho de peso do nascimento à desmama (GPND) e os peso aos 120 (P120), 205 (P205) e 420 (P420) dias de idade em animais da raça Nelore nascidos entre 1978 a 2007, criados no Mato Grosso do Sul. Foram analisados 32.788 registros cedidos pelo convênio Embrapa/ABCZ. O modelo estatístico contou com os efeitos fixos de estação (Seca: Maio a Setembro; Águas: Outubro a Abril), ano de nascimento, sexo, touro e idade da vaca ao parto (linear e quadrático). Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se os procedimentos GLM e CORR do programa SAS. As correlações fenotípicas observadas entre as características foram: P120 e P205 (0,99), P120 e P420 (0,53), P120 e GPND (0,99), P205 e P420 (0,53), P205 e GPND (0,99), P420 e GPND (0,52). Quanto às análises de variância, as variáveis P120, P205, P420 e GPND foram influenciadas pela estação e ano de nascimento, sexo, pai e idade da vaca ao parto. Para todas as características avaliadas, animais nascidos na estação seca apresentaram melhor desempenho que os nascidos nas águas. Constatou-se também dimorfismo sexual dos animais, os machos mais pesados e com maior ganho de peso que as fêmeas. Para as características P120, P205 e GPND, bezerros filhos de vacas com idade ao parto de 98, 99 e 101 meses, respectivamente, obtiveram melhor desempenho. Proles de fêmeas mais jovens ou com idade superior tiveram bezerros mais leves. O efeito idade da vaca ao parto (linear e quadrático) não influenciou a variável P420. Em geral, as correlações apresentaram-se positivas e com média e alta magnitude, indicando que os genes responsáveis por maiores pesos e ganho de peso na fase de cria, na maior parte, são os mesmos atuantes nas demais, para as características fenotípicas. Matrizes com idades próximas de 100 meses ao parto garantem maior peso e ganho de peso a desmama, diminuindo em bezerros filhos de vacas mais jovens ou mais velhas.

Palavras-chave: desempenho, potencial genético, idade

Apoio: CAPES, CNPQC, ABCZ, UFPR e UFMS

